

Os Congressos que reúnem todos os anos os fundos de pensão brasileiros são, reconhecidamente, uma bússola a orientar a agenda de nosso sistema, seus desafios e atitudes diante deles. É há muito tempo são vistos como os maiores eventos desse tipo no Mundo, mas conseguem ser ainda mais do que isso, mostram os resultados da pesquisa que a DataFolha divulga ao final de cada um deles com a avaliação dos congressistas. Estes, convidados a exprimir em uma palavra o seu sentimento mais amplo em relação ao **36º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão**, realizado de 7 a 9 de outubro último, em Brasília, usaram em primeiro lugar o termo “excelente” e, empatado com o mesmo percentual indicativo de vezes em que foi citado, “importante”.

O DataFolha, um dos mais importantes institutos de pesquisa do País e que acompanha os nossos Congressos desde 1997, chama a atenção em seu relatório divulgado ontem não só para a boa avaliação que os congressistas fizeram da 36ª edição, mas também para o fato de que esses resultados positivos se mostram crescentes.

“De modo geral, os dados com relação à avaliação do 36º Congresso apontam uma alta satisfação de seus participantes em todos os aspectos”, resume o Datafolha em seu relatório entregue à Abrapp e que será agora minuciosamente analisado pela Diretoria em sua reunião de dezembro. Tanta minúcia se explica por ser conhecido que o Congresso que sucede sempre se beneficia da avaliação que os congressistas fazem do anterior, se aprimorando pontos menos bem avaliados e se evoluindo ainda mais naqueles que já recebem uma nota alta.

O relatório do Datafolha é extenso, traz uma grande quantidade de dados, dessa maneira podendo oferecer ao ser analisado pela Diretoria uma forte contribuição à preparação do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em 2016.

Notas altas - O relatório deste ano do Datafolha mostra que 96% dos entrevistados avaliaram positivamente (ótimo e bom) a organização do 36º Congresso, dando-lhe uma nota média de 4,5, numa escala até 5. Ao mesmo tempo, 94% consideraram o tema-central (“Maturidade, Desafios e Oportunidades”) relevante e merecedor de nota média 4,5%.

Os resultados, notou a pesquisa, foram crescentes: este ano, 54% dos entrevistados consideraram a organização do evento “ótima”, contra 52% no ano passado e 45% em 2013.

Quase como fruto natural dessa boa avaliação, nada menos de 95% dos participantes ouvidos manifestaram a intenção de participar do 37º Congresso, no ano que vem.

Temas bem vindos - O dado a seguir deixa evidente o quanto o 36º Congresso preencheu as expectativas em relação aos temas que dirigentes e profissionais desejavam ver debatidos, por se destacarem na agenda de principais preocupações de nosso público nesse momento. Nada menos de 62% dos congressistas ouvidos apontaram os temas tratados nas plenárias, painéis e apresentações técnicas como o aspecto mais positivo do evento.

Em uma escala até 5, este ano a Palestra Magna recebeu a nota média 4,4, as sessões plenárias 4,3, painéis simultâneos 4,1 e palestras 4,0.

**Fonte:** [Abrapp](#), em 13.11.2015.